

APRESENTAÇÃO

Na seção de *Artigos*, a presente edição da revista debate questões vinculadas à economia política, filosofia e política a partir da perspectiva crítica do marxismo.

O artigo de Décio Saes faz uma crítica à concepção liberal de cidadania. Examinando e questionando concepções de diferentes autores, Saes mostra que o ideário da concepção *plena e ilimitada* da cidadania implica necessariamente na ruptura das instituições sociais e políticas do capitalismo. François Chesnais e Claude Serfati, ao discutirem a chamada questão “ambiental” ou “ecológica”, revelam que essas noções tornam-se impróprias e inadequadas. Propõem que estas categorias e suas respectivas problemáticas sejam substituídas a partir de uma crítica renovada do capitalismo que vincule de forma indissociável a exploração dos dominados e a destruição da natureza e da biosfera.

Concentrando sua discussão no Livro III de *O capital*, Reinaldo Carcanholo revela as diferentes dimensões da dissimulação da origem da mais-valia. Partindo da mais elementar – o *preço de custo* –, a análise passa pelo surpreendente paradoxo da *desigualdade dos iguais*, chegando até os *lucros fictícios* – quando, segundo o autor, “a mistificação alcança limites antes insuspeitáveis”. O artigo de Isabel Monal expõe, de forma sintética, os conceitos de *essência genérica, alienação e emancipação humana*, tal como foram expostos na obra do jovem Marx (1843-1844). Para Monal, esta tríade conceitual abstrata alcançará sua superação através da fundação do materialismo histórico, cujo marco principal seriam as *Teses sobre Feuerbach*.

A seção *Documento* publica um trabalho inédito de Bertolt Brecht em língua portuguesa. Trata-se da tradução de uma das versões – a mais longa (386 versos) e que foi interrompida um ano antes da morte do dramaturgo comunista – do poema *Das Manifest*, baseado no célebre texto de Marx e Engels, *O manifesto do partido comunista* (1848). Uma avaliação do significado e da relevância do *Fórum Social Mundial* para as lutas anticapitalistas e antiimperialistas dos trabalhadores foi o objeto da seção *Debates*. Visões críticas e polêmicas são apresentadas pelos três colaboradores que participam desse debate.

A. seção de *Comentários e Resenhas* examinam cinco livros. Na seção *Comentários*, Atilio Borón faz uma acurada crítica dos conceitos de *Estado e Democracia*, tal como foram desenvolvidos em recentes trabalhos de Antonio Negri e Michael Hardt, em particular no livro mais difundido dos autores, *Empire*. Hector Benoit, concentrando sua análise num aspecto

importante de *Para Além do Capital*, de Istvan Mészáros, questiona a consistência teórica e analítica da teoria da transição formulada nesse livro, recém editado por Boitempo editorial.

Nosso sítio: www.unicamp.br/cemarx/criticamarxista